

# O CLARÃO

Orgão de combate legalmente constituído e de maior aceitação no  
Florianópolis.—Estado de Santa Catharina.—Brazil

ANNO V

SABBADO, 7 DE OUTUBRO DE 1916



A CONFERENCIA

## O PERIGO ALLEMÃO

EDIÇÃO DE HOJE  
6—PAGINAS 6

O fim principal e talvez unico da ida do sr. dr. Thiago da Fonseca, procurador Geral do Estado, ao Rio de Janeiro, foi annunciar aquelles povos que — não ha perigo allemão!

E a maioria d'aqueles povos, não conhecendo o que vae por Santa Catharina e Rio Grande do Sul, è muito capaz de acreditar que não ha perigo allemão!

Mas contra a palavra e a rethorica do conferencista — estão milhares de factos que provam que houve e que continúa o perigo allemão.

Quodidianamente os jornaes noticiam occurrencias e proesas em que o perigo allemão nos enxovalha e ameaça a nossa integridade.

O peor cego é o que não quer ver.

O conferencista, para elevar a Alemanha — o seu idolo, — chega a atacar os seus patricios chamando-os boçães e malandros.

Podia ser mais delicado na sua phrase.

A "encantadora" cidade de Joinville, a "laboriosa" Blumenau, a "encantadora" Itajahy a "catita" Brusque, como as classinca o sr. dr. Thiago, não admira que sejam tudo isso, desde que nos lembremos que para, onde ia um allemão o governo encaminhava um Pactolo com aguas de ouro, sem se importar que ficassem na miseria os pontos genuinamente nacionaes.

Ao colono allemão dava se tudo, desde a terramenta até o dinheiro; aos pobres brasileiros tudo se negava.

Nos campos inhospitos do Paraguary... a historia não aponta um unico acto de heroismo praticado por batalhões allemães; e desde que a historia não os aponta, ninguem, nem mesmo o conferencista, tem o direito de dizer que esses batalhões fizeram proezas. Admira até que o conferencista não affirmasse que si não fossem os batalhões allemães, o Brazil teria sido vergonhosamente batido!

No capitulo "A conquista do Brazil", o conferencista não perdeu a occasião de passar uma rasteira na Fran-

ça e na Inglaterra; mas ao mesmo tempo devia consignar os insultos á nossa bandeira e a criminosa invasão dos nossos portos pelos allemães.

Diz o conferencista:

«O perigo "nós é" que o creamos com a nossa imprevidencia, com o nosso descaso pelas cousas publicas»

Perfeitamente. Si desde a primeira tentativa dos allemães para se envolverem na nossa politica e constituirem fortalezas puramente allemãs em Blumenau, Joinville e Brusque (isto em Santa Catharina) o governo os tivesse feito chegar ao rego, não veriamos o que temos visto, nem o orgulho allemão attingiria ao maximo grão da celebre «kultur».

O perigo allemão é velho papão que só amedronta os tímidos e os fracos; amedronta os verdadeiros brasileiros que respeitam a sua patria e não querem vel-a no dominio estrangeiro, embora... por muito dinheiro.

O conferencista affirma justamente o que quer negar:

«O perigo "nós é" que o creamos com a nossa imprevidencia, com o nosso descaso pelas cousas publicas.»

Logo — o perigo existe.

Ninguem contesta que o governo tenha empregado grandes esforços pa-

ra instruir o povo; mas tambem ninguem (que esteja de boa fé e seja patriota) negará que ha logares em Santa Catharina de onde os allemães, sem respeito por cousa alguma, expulsam os professores brasileiros, porque não querem conhecer a nossa lingua, sem que sejam chamados a contas pelo insulto; ninguem negará que os allemães mesmo os nascidos no Brazil e já em quarta e quinta geração, eleitores officiaes da Guarda Nacional, occupando cargos de eleição e de nomeação, dizem abertamente que são allemães e não perdem occasião de insultar o Brazil e os brasileiros.

«Os filhos dos allemães são tão brasileiros como os luzo-brasileiros.»

Alto lá, sr conferencista! Justamente o contrario è o que o sr. vê todos os dias e em toda parte. Haverá excepções mas em tão insignificante numero que nem apparecem.

E o conferencista foi expressamente ao Rio de Janeiro com a missão especial de dizer o que não é.

Ainda ha poucos, segundo "A Noite", do Rio, encontrou se no meio de um fardo de papel uma grande correspondencia em allemão. Os meios de que se serviram para fazer chegar ao Brazil essa correspondencia não podem ser mais condemnaveis. E a julgar pelos "meios", o que seriam os "fins"?

## O perigo tudesco e o ex-conde de Sant-Yago

E' do dominio publico a desenvoltura com que o ex-conde de Sant-Yago, no salão do «Jornal do Commercio», pretendeu provar a inexistencia do perigo tudesco no sul do Brazil, especialmente em Santa Catharina.

O prestimoso caixeiro dos interesses tudescos e do dominio da fradaldada sobre a consciencia individual, perdeu, de todo, a compostura. Servindo

a causa dos inimigos da humanidade, deslustrou a toga de juiz e de procurador geral do Estado.

Fosse o sr. Thiago um simples cidadão que necessitasse ganhar a vida, e não seriamos nós que o censurásemos — podia servir a causa do proprio Satanaz, porque é esse o seu feitio desde que aportou a estas hospitaleiras plagas. Mas, no exercicio de um

alto cargo junto ao Tribunal de Justiça, como o de procurador geral do Estado, isto é que excede aos mais comensurados princípios da compostura. Demais o assumpto sobre que versou a palestra do mansueto funcionario, é uma causa por demais conhecida, visível, patente aos olhos do mais bronco espirito.

Homens de incontestavel prestigio e envergadura moral do nosso paiz, não duidam da existencia do perigo tudesco. Só não se apercebem da terrivel calamidade, os idolatras da colonisação tudesca, os que tomando o caso pela rama, em face da prosperidade crescente dos representantes da "kultura" em Santa Catharina, julgam que elles trabalham para o engrandecimento do Brazil. Na sua lamentavel cegueira não vêm que os tudescos, do meiliados em nosso Estado são os mais fervorosos propagandistas do pangermanismo, que trabalham, tundam cidades, colonias, jornaes, edficam igrejas, erguem estabelecimentos d'instrução, hospitaes, casas de caridade, insinuam-se na politica, fazem-se conselheiros municipaes, superintendentes, deputados, juizes de paz, delegados de policia, funcionarios publicos, inspectores de linhas telegraphicas, associam-se em linhas de tiro, unicamente, exclusivamente, para engrandecimento de sua nação, para que, mais tarde, ao se approximar a maturação dos fructos, cujas sementes vêm lançando ha annos, com a paciencia da formiga e a habilidade da abelha, o seu príncipe encontre tudo feito, todo o terreno desbravado, amanhado cheios o paioes de tudo quanto se tornar mister para a definitiva occupação, e installação dos varios ramos da administração modelar da kultura tudesca.

Ruy Barbosa, gloria da civilisação latina, nesta parte da joven America, cubçada pelo invasor da Belgica, desejada pelo destruidor de bibliothecas, de templos de sciencia e arte de monumentos historicos, não occulta a convicção que tem da approximação do perigo tudesco, em face da obra de Tannenberg, pert naz propagandista de uma nova Germania, mais extensa e mais portentosa, do que o aglomerado de nações que forma o actual imperio da kultur.

Ainda agora, no Theatro Municipal, ante um selecto auditorio, representado pelo que de mais intellectual existe na grande metropole brasileira, e de representantes de pazes amigos, Ruy, o grande astro da constellação brasileira, a invieta agua de Haya, o genial condor dos Andes, falando sobre esse perigo assim se expressou:

### A MORTE DA AMERICA DO SUL

«Fu não podia resistir ao impulso interior que me obrigava a eleger aquella oportunidade extraordinaria, para falar dos interesses da America ao continente americano. Não é só a sorte da Europa, ou das colonias asiaticas e africanas, a que se joga nos campos de batalha

da grande conflagração. E, tambem, a da nossa liberdade e integridade. Se os imperios centraes pudessem vir a ser victoriosos nesta campanha, o poder germanico intumescido pela soberba do triumpho, com a Europa aterrada aos seus pés não se demoraria em ir tomar contas aos Estados Unidos, e arrebatando a doutrina de Monroe, que elles, então, não teriam meios de salvar, passaria a escolher, na America do Sul, os bocados, que a cartographia do pangermanismo, ha muito, designa como quinhão natural de uma soberania leonina.

Tal a minha convicção, antiga, madura, profunda, abso-luta. As nações europeas de maior sabedoria politica sorriam da literatura pangermanistica, e desdenhavam de Treitschke, de Bernhardt e de todos os outros corypheus dessa formidavel megalomania. Desdenhavam, sorriam, e acordaram extremunhadas com o raio de Agosto de 1914. As nações americanas, com menos experiencia, menos sciencia, menos previdencia, tão pouco se incommodam com esses avisos, entre os quaes avulta o famoso livro de Tannenberg "Gross Deutschland", ainda agora designado na sua versão franceza, com o sobre titulo de "O sonho allemão".

### GROSS DEUTSCHLAND

«Ora a obra de Tannenberg, a sua Grande Allemanha, tem a qualidade valiosa de ser a expressão sincera das aspirações do militarismo teutonico, no qual a campanha europeia de hoje acaba de mostrar quão perto estão da pratica as theorias mais nefandas e as aspirações mais monstruosas. Por outro lado, o "sonho allemão" tem, na

America do Sul, e, sobre tudo, no torrão brasileiro, grandes obras avançadas, que lhe pre-dispõem as coisas para o assalto, e lhe assegurariam as condições do bom exito, se a casta militar allemã ganhasse essa partida.

No livro do indiscreto pangermanista já se assoalha um mappa «da America do Sul em 1950», no qual se dá por germanisada, a esse tempo, toda a parte meridional do Brazil, o Uruguay, a Argentina, o Paraguay, o Chile e a Bolivia no seu terço meridional. Quanto ao que particularmente nos toca, eis a franqueza dos calculos do rapinante imperialismo:

### OPERIGO ALLEMAO NO BRAZIL

«Os allemães estabelecidos nas florestas do Brazil meridional tem todos, como os Boers na Africa do Sul, doze a quinze filhos, termo medio, de sorte que, por esse crescimento natural, já o paiz nos está seguro. «Em taes condições, não será verdadeiro milagre que o povo allemão, ha muito, já se não tenha decidido a se apoderar desse territorio». Quinhentos milhões de allemães, sob um clima temperado, numa região de cinco milhões e meio de kilometros quadrados, a saber, cuja extensão é nove vezes maior do que a Allemanha!

Não tardará este facto? «Não cabem falsas modestias na luta pelo imperio do mundo.»

Ahi têm o espelho da inexistencia do perigo tudesco o ex-conde de Sant-Ygo e os demais idolatras da excellencia da colonisação tudesca em Santa Catharina.

Alerta povo, já que os governos estão cegos!!

### REPUBLICA PORTUGUEZA

A 5 do corrente mez, completou 5 annos de proveitosa existencia a joven Republica Portugueza.

Proclamada a 5 de Outubro de 1911, desta data para cá, ella se tem celebrado e progredido, vencendo os obstaculos, consolidando a sua fôrma de governo e fazendo respeitar as suas leis.

Povo nobre e generoso, valente por indole, cioso de suas grandes conquistas, agora mesmo na guerra Europeia, está dando exuberantes provas de sua altivez, concorrendo patrioticamente para a victoria da Civilisação, da Liberdade e do direito.

Povo brioso e previdente, ao proclamar a Republica teve o cuidado de cercar ao jesuita a liberdade de corromper a Nação, apontando-lhes as fronteiras e expulsando-o do seu solo.

Tivesse tido o Brasil igual procedimento e o nosso povo não estaria

acorrentado ao poder do Romanismo que, com a sua corruptora e falsa religião vae atirando esta pobre Patria ao abysmo.

Salve Portugal, berço de tantos heroes, patria nunca vencida, orgulho da raça Latina.

O "Clarão", sente se orgulhoso em saudar a nobre Republica na pessoa do seu digno consul e na dos dignos Portuguezes que vivem connosco honrando o nosso meio social.

Salve 5 de Outubro!

### AVISO

Pedimos aos nossos assignantes, quer da capital quer de fóra, o obsequio de nos communicar quando não receberem «O Clarão» afim de solicitar se do digno Administrador dos Correios desta capital, as providencias devidas.

Já chega de desrespeito ao Regulamento dos Correios.

A Redacção.

# Os "bellos" trechos da Mensagem

: SOBRE A INSTRUÇÃO, ESTÃO DANDO :

: "LINDOS" FRUCTOS DESTE TAMANHO :

O sr. dr. governador do Estado, possuido daquella serafica compuncção que especialisa a totalidade desses rotundos jesuitas que infestam o mundo com tonelladas de rosarios e milhões de indulgencias plenarias até a terceira geração, quando mandou redigir aquellos soberbos trechos da mensagem, em que accusou os padres de estarem embaraçando a diffusão do ensino leigo nas escolas officiaes; em que annunciou aos povos que estava dando as precisas providencias no sentido de prover as nossas escolas de professores competentes no ensino da lingua de Camões, pelo que se vae ver, nada mais fez do que illudir aos seus amigos e incensadores, que mais que de pressa, o mimosearam com uma retumbante manifestação, antes do tempo.

No Grupo Escolar "Victor Meirelles", de Itajahy, vagou uma cadeira de portuguez, com a remoção do professor Honorio Miranda, para as Escolas Reunidas de Tijucas. Querem saber

os leitores como procedeu o sr. governador, que se mostrou tão interessado pela remodelação do ensino primario no nosso Estado? Parece pilheria, mas, no entanto a coisa é verdadeira.

Nomeou para reger a cadeira de portuguez no Grupo Escolar de Itajahy, um moço imberbe, aparcido pouco mais de dezeseite annos, austro-hungaro de nascimento, aqui chegado com destino ao nucleo colonial Annitapolis, ha pouco mais de quatro annos, segundo nos informam, moço esse que pôde ser muito intelligente, mesmo um doutor em kultura pedagogica e juridica, mas, ao que ainda nos informam, mal se expressa nas bellezas da lingua vernacula!!!

Ora, ali têm os senhores da manifestação antes do tempo, motivos para acrescentar um addendosinho ás zumbaias proferidas no "Alvaro de Carvalho", em honra do capitulo da mensagem governamental, sobre o ensino de portuguez nas nossas escolas officiaes.

E, depois nos venham embuçalar com patranhas de nacionalisação do ensino.

E, depois nos venham dizer que o perigo tudesco é uma fabula da opposição para produzir effeito no resto do mundo.

Que dizem a isto os autores da manifestação do theatro?

Que nos responderá o ex-conde de Santyago, que andou lá pela Capital Federal, a fazer conferencias, a negar o perigo da kultura tudescã, a cavar aquellas coisas com que se mantém um orgão essencialmente kuto, magnificamente germanophilo, a peso de ouro tudesco?!

Que diz a isso o sr. inspector geral do ensino, que naturalmente foi quem fez a proposta do novo pedagogo austro-hungaro?!

Isto vae ás mil maravilhas em materia de "kultura nacional"!

Com vistas á Liga contra o analfabetismo e á Liga de Defesa Nacional.

## ORAÇÃO PELA PAZ

É o titulo com que o novo arcebispo de Olinda, sr. Sebastião Leme, compoz uma oração para acabar com a guerra Europeã.

Essa oração assim, escripta no jornal "O Imparcial", de 9 de Setembro deste anno, não tem graça nem valor de especie alguma porque de tão longe do theatro da guerra o "Deus Kaiser" não a ouve; deveis partir com o vosso exercito negro para o campo da lucta e collocar-vos á frente das metralhadoras e do canhão 420 e ahí cantar a oração para mostrar o prodigio e valor das vossas orações.

E, só assim a humanidade soffredora ver se-ia livre da peste negra, que sempre flagella a humanidade, quando, como no Brazil, governa.

† † †

## DR. CARLOS CAVALHEIRO?

Quem é um "Dr. Carlos Cavalheiro" que escreveu de Florianopolis uma correspondência para o "Ave Maria" de 9 do mez findo?

Pois o mentiroso, que nem teve a coragem de assignar com o "verdadeiro nome" o que escreveu, teve o desaloro de dizer que a instrucção aqui progride pelos sacrificios das "empresas particulares"—as escolas parochiaes, o collegio das freiras e o gymnasio dos jesuitas!

Diz que o povo quando vê passar rem as crianças das "empresas particulares", pára e mette se "a cantar": "Mas quanta criança!"

Oh! sem vergonha, quando foi que ouviste o povo "cantar" isso, e com que musica?

Então as crianças sã frequentam as "empresas particulares"? É os estabelecimentos publicos em que o Estado gasta mais de quinhentos contos?

O tal "Dr. Carlos Cavalheiro" não é sã um mentiroso capaz de dizer que Deus não é Deus, desde que daí lhe venha alguma vantagem como é um refinadissimo carola e hypocrita, e como tal prompto para tudo.

Olha que ha muitos annos, meu "Dr. Lambe Hostias", já não ha "Desterro". Até nisso mostas o teu caracter reaccionario, traioceiro e perigoso.

Hoje ha "Florianopolis".

Foste ver a «emocionante» xaropada «Miriam» e os «sublimes» quadros vivos que "arrebataavam os corações, e ficaste logo idiota, e principiaste a dizer asneiras e a pregar mentiras para se pensar que as coisas aqui são como dizes!..

Lixa-te!

## COM A POLICIA

Chamamos a attenção do dr. Chefe de Policia e especialmente do sr. Delegado, que tanta energia está empregando no jogo do bicho, para exterminar-o, que empregue tambem uma pequena parte dessa energia, em casas de jogo de alto coturno, e use da mesma represão ao escandaloso facto praticado pelas freiras do convento desta capital, que atiram suas alumnas a baterem pelas portas de casas de familias, rifando a 1\$000 o bilhete, bonecas e

bonecos de celuloide, bugigangas, vãos e retratos de bonecos, viciando, de tal modo, crianças de 7 e mais annos, no officio de vendedoras de rifas, cujo producto reverte á ganancia das "caridissimas esposas" divorciadas de Christo

Essas rifas supponho, serem prohididas até mesmo pela policia.

Somos informados que as «santas» freiras receberam um grande caixão com essas quinquilharias, para as vender.

Pagaram os impostos?...

A Moral.

## Puros e virtuosos

OS VENDILHÕES DO TEMPLO : LM SYLVESTRE FERRAZ :

Escrevem-nos:

Em Sylvestre Ferraz, pittoresca villa do Sul de Minas terra da instrucção; onde foi fundada uma Escola de Pharmacia, onde tem uma Escola Normal frequentada sempre por 150 alumnos, um collegio de meninos, e um grupo escolar modelo, acaba de se dar, segundo narra o "Correio de Minas", de Juiz de Fóra, uma edificante scena, propria dos seculos primitivos, que não se sabe a que attribuir-se:—se á intollerancia de quem a provocou, se ao fanatismo de um poviléo beocio que a

praticou, se á estupidez e imbecilidade de ambos.

O vigario da villa conego Antonio Faria Nogueira, homem ignorantão, bronco na extensão da palavra e sem estudos estava a fazer a sua pratica domingueira, quando lhe disseram, que um vendedor de laranjas, um moço, filho de um honrado sitiante portuguez, postado em frente a porta da Igreja, em terreno publico, mercadejava suas fructas.

Tomado de ira, o padre insuflou o povo, pedindo do pulpito que, — "quem fosse catholico enxotasse dali o vendedor de laranjas!"

O grupo de homens que se achava no Templo, immediatamente sahio e, armados de garruchas, ameaçavam Ceos e Terra, derrubando ao chão os dous jacás de fructas. Não fosse a intervenção de tres cavalheiros sensatos que passavam no momento, o resultado seria funesto.

E o peor de tudo, è que da igreja sahiram para mais de 50 homens e não houve um só que protestasse comprata selvageria!

As autoridades ecclesiasticas superiores devem chamar á ordem o turbulento sacerdote que transforma a tribuna sagrada em pelourinho de desbragamento, insuflando o povo á pratica de actos degradantes.

D'«A Rua», de 5—9—1916.

N. da R.—Si o producto da venda das laranjas, fosse para encher os bolsos da batina o sotaina aconselharia aos beocios ouvintes que as comprassem todas porque os "bonecos" de pau estavam com "desejo" de as comer.

Os taes 50 beocios masculinos que sahiram da igreja armados de garruchas para derramarem os dous jacás de fructas deviam era ter derrubado do pulpito o deturpador das doutrinas de Christo.

### MANIFESTAÇÕES EXPONTANEAS DE APREÇO

De ha dois annos para cá tem apparecido uma molestia nesta ilha es tranha á sciencia.

O vulgo diagnosticou-a de «manifestações expontaneas» de apreço.

Os symptomas são variaveis; as vezes apparecem sob a apparencia de conto do vigario, em papeis sujos, sem valor algum, e que o atacado para curar se com rapidez, de tão horrivel molestia tem de entrar para os canos de exgottos seccos com certa quantia que n'ò tem e por sua «livre e expontanea vontade», ir agradecer ao Vigarista a penuria em que ficou, sem um nickel para comprar um pão para seus filhos, que vivem chorando de fome.

Outras vezes os symptomas da molestia são «manifestações expontaneas» sob desperdicios, consequencias de muito chaleirismo, onde o clero alemão com suas preces «tedeus» e os adeptos dos frades, offerecem bustos de barro de fazer potes, bronzeados a

pincel que são offertados aos homenageados, como de puro bronze; bailes principescos, etc., que só podem curar-se com muito leite tirado das tetas do Thesouro.

Não somos sómente nós que nos manifestamos contra estas homenagens «expontaneas». E' a propria Natureza, que tambem protesta, cobrindo se de crepe, ofuscando o esplendor do sol e vertendo copioso pranto por vêr a verdade das homenagens «expontaneas».

De todos os presentes e mimos expostos nas vitrinas, inclusive o busto de barro bronzado a pincel, nenhum teve a imponencia da verdade como o da tira de papel com visus de Boletim, que foi exposto em publico na tarde de 27 de Setembro.

A Verdade.

\* \* **M**erecendo-nos o mais elevado conceito as verdades contidas numa especie de boletim, espalhado nesta capital, na tarde de 27 do mez findo, com muito prazer, vamos transcrevel-o:

### TRAHIÇÃO ???!!!

#### § 19 DA LEI DO ORÇAMENTO

A ninguem é licito pôr em duvida a situação angustiosa que se encontra o Estado, depois das memoraveis palavras do Sr. Governador, na sua Mensagem, tornando publica a guerra que "certos" sacerdotes catholicos movem contra a "instrucção leiga e casamento civil", propaganda essa que a «Mensagem» qualifica como "apenas um sentimento de intolerancia".

"O ensino leigo, como o casamento civil, é indispensavel em nosso paiz, pelo que foi instituido pelo legislador constituinte"; disse o Sr. Governador em sua Mensagem. Os catholicos não abaterão suas armas, enquanto não lhe fôr dada a superintendencia da instrucção publica, disse a "Epoca", órgão da Federação Catholica, tendo anteriormente declarado que o sr. Governador havia mentido quando tratara do assumpto, em sua Mensagem.

As manifestações tributadas ao Sr. Governador demonstraram que o Estado já está cançado da tutela desse clero intolerante, e deveriam ter levado ao Sr. Governador a certeza de que nada deveria temer.

A maioria acreditava que o Sr. Schmidt não se degradaria, recuando, julgando que seus actos estariam de accordo com suas palavras. Assim porém não tem sido.

Quando o Sr. Arnaldo S. Thiago apresentou o seu projecto que tomou o n. 22, esperava-se que o mesmo seria votado pelo Congresso, e contra o qual a «Epoca» se manifestou, «declarando que o mesmo morreria nas commissões»... ou não seria approvedo, o que não se deu por ter o seu auctor o re-

tirado «Na rua» se interpretou esse gesto do Congresso, não como hostilidade ao Governador, por motivos que todos conhecem, e sim que o Governador não fôra sincero em sua Mensagem.

D'ahi a situação dolorosa em que todos se encontraram, transformando-se um gesto nobre em manifestações de servilismo.

O motivo que nos traz a publico é mais uma manifestação da insinceridade. Capsiosamente foi redigido o § 19 da Lei do Orçamento, visando desfazer com um acto do Congresso, as palavras da Mensagem.

Na passada legislatura o Congresso votou, contra todas as normas, a subvenção de 50\$000 para a Escola do Padre Schuler, mantendo porém o Estado um professor seu, ao qual pagava 80\$000. Agora o celebre § 19 visa apenas o seguinte "o governo não tem mais um professor na citada escola, e a subvenção fica elevada a 150\$000!!!

Tornando publica a intenção dos ultramontanos no Congresso, proporciamos ao Sr. Schmidt os meios de provar se foi ou não sincero em sua Mensagem, e, se ainda é o mesmo homem, austero, digno e incapaz de um acto que o desabone no conceito dos seus concidadãos.

"O Ensino Leigo e o casamento civil, é indispensavel em nosso paiz, pelo que foi instituido pelo legislador constituinte."

### «A LUZ»

A «Epoca», jornal que se publica nos antros da espelunca franciscana, dando noticia do apparecimento do organo espirita «A Luz», deixou ver a sua contrariedade e mesmo o susto porque passou ao receber a visita deste novo colega.

Desejando vida «longa», propositalmente gryphou esta palavra e termina pedindo luz, luz e mais luz, etc., etc.

Entretanto, querendo fazer espirito diz:

«que a «Luz» se apresentou duplamente illuminada!

Sim senhor, embora em ar de debique, a «Epoca» disse uma verdade.

A «Luz» vem illuminar os espiritos daquelles que vivem como os escrevinhadores da «Epoca», debaixo dos habitos da fradalhada immunda, suportando o cheiro fetido e nauseabundo na mais completa escuridão.

A «Luz» vem ainda illuminar o espirito do infeliz povo que vive enganado, ludibriado e roubado na bolsa, além do embrutecimento e ignorancia em que tem permanecido pelos falsos preceitos, emanados de uma seita perversa, propagadora de uma religião falsa, cujos predicados são as lagrimas, as dores e o sangue derramado pelas victimas de uma perversa Inquisição.

A «Luz» é ainda uma sentinella avançada que defenderá os pobres incautos, não permitindo que elles vão ter aos confessionarios, onde as immo-

ralidades do «Manná» são os primeiros passos para a devassidão de costumes e para deshonra de inexperientes donzellas.

A «Luz» servirá ainda para apontar ao povo a verdadeira religião do Divino Mestre tal qual Elle a pregou nos sermões da Montanha.

Sim, reverendíssima «Pipoca», luz, luz e mais luz, é justamente o que precisa o povo para que, á imitação de Jesus, vergaste as faces desses abutres negros; luz, luz e mais luz é o que precisam os escripturadores da «Pipoca» que além do frade nada mais reconhece.

O «Clarão», rejubila-se de contentamento por ver no campo da lucta um verdadeiro soldado cheio de luz e de vigor.

E' mais uma barreira contra as immoralidades de uma religião falsa como esta que por ahi anda com o rotulo de: — Religião Catholica Apostolica Romana!!!—

Do sr. J. Domit, recebemos tres caixinhas contendo uns bal-desinhos de «Colorau», artigo proprio para arte culinaria.

Experimentamos, e, por ser excellente, o aconselhamos áquelles que gostam de boas petisqueiras.

Muito agradecidos pela lembrança.

## CLAREANDO

Será possivel que ainda tenhamos mais dois annos de manifestações EX PONTANEAS?

Pelo menos ainda com duas podemos contar: a da entrega do nosso territorio ao Paraná, e no verão, quando se desenvolver a epidemia devido aos exgottos seccos.

A visita amistosa que a «Pipoca» estampou no dia 23 do mez findo, dando a harmonia existente entre os Governos Temporal e Espiritual, tanto na germanisação do nosso Estado como no desrespeito ás nossas leis do ensino leigo e do casamento civil, instituidas na nossa Biblia Constitucional, foi uma verdade que veio confirmar a presença do sr. bispo e seu secretario Topp (distribuidor de bofetadas em creanças) ao baile havido na noite de 28 no palacio roseo.

Diz o adagio religioso, quem se amarra a S. Miguel... quando quer.

E nós temos sempre sustentado que, quem acceta uma benção papal, perde a accção de pensar, não tem mais vontade propria de agir, ainda que seja contra o maior escandalo!

E ainda citaremos a sentença do grande bandido e seductor de donzellas e senhoras casadas, o frade Ignacio de Loyola, a qual vem estampada na capa do livro «Código dos Jesuitas», que assim reza:

«Si a autoridade declara que o que estaes vendo branco é negro, affirmae que é negro.— Ignacio de Loyola.»

O sr. Joaquim portuguez e seu «dignissimo» secretario allemão, distribuidor de bofetadas, não tomaram parte nos folguedos da dança, por não se acharem presentes á «soirée» as «virtuosas e caridosas», unicas com quem poderiam dançar sem desaire da hypocrisia apparente.

O sr. Topp não servio se de champagne nem cerveja e apenas do bom Porto, por ainda achar-se em dieta prescripta pela operação da hydroceles.

## UM SINO E TANTO...

Luiz Alves, lá pelas bandas de Itajahy, foi outr'ora uma colonia fundada pelos laboriosos filhos da bella patria de Dante. Mas, nem porisso ficou livre da influencia dos representantes da «kultura», tendo por agente o padre tudesco, hypocrita, atrevido, ganancioso e rapace.

Catholico, profundamente catholico, aquelle laborioso povo, com grande sacrificio, e annos de ingente labor, eregiu um bella igreja sob a invocação de Santo Antonio. Terminada a obra, desejaram os fundadores do templo, enriquecel o com um grande e sonero sino de puro bronze.

Nessa altura o padre, que é um fradalhão tudesco, boche até a medula dos ossos, metteu-se como intermediario da compra do sino.

O dinheiro escaceiava, mas, como era necessario o sino, os habitantes daquellas paragens resolveram abrir entre elles uma subscrição, cujos resultados excederam a expectativa—um conto e setecentos, segundo nos informaram pessoas de todo o credito. Arrecadada toda a quantia entregaram ao boche padre, rotundo e adiposo fradalhão. Este, contente, como um bode assanhado, pela influencia da lua, contou a cobreira, poz as mãos em cruz sobre o largo e gorduroso torax, e prometeu aos devotos do santo, um bello sino de bronze de lei.

Passaram-se os dias, as semanas, os mezes, até que a fim, um bello dia chega o desejado sino. Foi um dia de intenso jubilo para áquelle povo. Immediatamente o sino foi içado á torre, com toda a solemnidade do estylo. O sachristão, todo ancho, subiu ás escadas da torre, pegou da corda e, zás, tange o respectivo badalo.

Foi um assombro geral! O som sahido do sino, não era o som de um

bronze de lei, mas, de tambor de ferro rachado.

Conclusão: o latagão do frade havia enganado os devotos de Santo Antonio, adquirindo um sino de ferro, e por cima, rachado, pelo preço de uns setecentos mil réis quando havia recebido quasi o triplo dessa quantia!

Vae dahi o povo reclamou do frade o cobre, ou um novo sino.

Querem saber, os leitores, qual foi a resposta do fradalhão orelhudo e adiposo?

Simplemente esta: ou vocês acceitam o sino, e calam se, ou eu decreto a interdicção da igreja.

E, aquelle pobre povo enguliu a pilula, porque não tem para quem apellar.

Santos frades. Como são calumniados!!...

## SOCIEDADE DI M. S.

### «FRATELLANZA ITALIANA»

Desta digna e benemerita sociedade recebemos uma communição de haver tomado posse a sua nova directoria.

A julgar pelos cidadãos que a constitue pode-se afirmar que a dita sociedade progredirá e será fecunda em beneficios para os seus associados.

Muito gratos pela communição, fazemos votos pela sua crescente prosperidade.

## DEU A' LUZ A CONFERENCIA!

O sr. dr. Thiago da Fonseca fez a sua annunciada conferencia, num dos salões do «Jornal do Commercio», do Rio.

Nella o abalisado conferencista fez os maiores elogios a colonisação allemã, dando-lhe a primazia em todo os melhoramentos e no progresso que tem tido o Estado Catharinense.

S. s. disse tudo, esquecendo-se apenas de dizer que em todos os portos do Estado colonizado por allemães é prohibido ensinar-se o portuguez, as actas das superintendencias não são lavradas em portuguez, os estatutos de sociedades tambem não são em portuguez e que, finalmente, não se fala o portuguez.

Deveria tambem dizer, que a cerveja dessas localidades são fabricadas por allemães e que a qualidade é supimpa.

Tambem o conferencista esqueceu-se de falar sobre o «Manná», trabalho de um frade allemão e de uma moral nunca vista...

Que boa occasião perdeu o sr. Thiago de metter uma rolha... na bocca.

# O dominio da infancia

## PELA : instrução religiosa

No dia 10 de Setembro, com a presença das autoridades judiciarias da comarca, superintendente municipal, director do Grupo Escolar, conselheiros municipais, justiça federal e grande massa de catholicos, foi collocada a pedra fundamental de um edificio destinado á escola parochial, em Itajahy, a cargo das freiras da Divina Providencia, que na mesma cidade, já mantem, ha annos, uma escola para meninas e meninos.

Esse edificio, segundo a respectiva planta, terá a capacidade para cerca de seiscentos alumnos de ambos os sexos.

Assoalham os interessados que esse estabelecimento é fundado para collocar em plano inferior o Grupo Escolar d'aquella cidade, ao qual os "dignos" frades tudescos, movem uma guerra surda, do alto do pulpito.

Não é de admirar que em Itajahy se façam construcções superiores aos Grupos Escolares, nem

tampouco que a campanha contra o ensino leigo seja uma das maiores occupações dos frades allemães.

Aqui, na capital, nas barbas do Governo, sem o menor respeito as leis, elles edificam faustosos palacios e fazem a mesma propaganda e ainda mais contra o casamento civil, sendo tal procedimento applaudido pelos carolas.

Esses estabelecimentos, já alguem disse, que são talhados como futuras fortalezas, que as suas construcções obedecem a tactica militar, porém o que fazer si os interesses da Patria estão nas mãos desses refinados tratantes e perversos de Loyola?

E' malhar em ferro frio, porque desde o Presidente da Republica até o ultimo dos governos dos Estados, estão presos ao Vaticano e por isso ficam mudos e quedos perante a vontade do Papa.

Paciencia, vamos esperar...

### CUIDADO COM "ELLE",

#### TUBARONENSES !

Com destino a tubarão, passou ha dias por esta capital, frei Geraldo, um tudesco de alto lá com elle, pelas suas maneiras cortezes de tratar os seus parochianos, os seus devotos.

Mas, que fradalhão é esse, perguntarão os colleccionadores de coisas monstruosas?!

Nada mais, nada menos do que frei Geraldo, addido, até ha pouco á parochia de Itajahy, arrendada aos frades tudescos, pelo bispado, no tempo de D. Becker, para pregarem contra a verdadeira doutrina do Nazareno, contra o casamento civil, contra os grupos escolares, e a favor do fanatismo e do pangermanismo, suprema aspiração kaiseriana, hoje, felizmente, desvanecida, graças a tenacidade dos defensores da humanidade e de civilização latina.

Esse bello specimen de estupidez personificada, além de boçal, é um tratante atrevido de marca "Made in Germany".

De uma feita, em Camboriú, fr. Geraldo, esquecendo-se de que estava em terras brasileiras, teve a audacia de, em seus sermões, em lingua de preto mina, insultar os ouvintes. A ousadia

ia lhe custando uma respeitavel sóva, da qual escapou por intervenção de pessoa conceituada da localidade.

Depois tendo ido officiar numa outra festa, na Penha, arrogou se ao direito de censurar, com palavras atrevidas e de baixo calão, uma moça que tinha o sobrenome do Martyr do Golgotha. O povo indignado quiz justicar o fradalhão, mas, houve um interventor que livrou do merecido castigo, a atrevida azemola.

E' este o fradalhão que o povo tubaronense vae supportar por muito tempo, segundo a vontade do bispado.

Frei Geraldo é o maior inimigo da instrução leiga, e quem se encarregava da propaganda contra o grupo escolar Victor Meirelles.

Para elle chamamos a atenção dos tubaronenses.

## O problema

DO ABASTECIMENTO  
: D'AGUA A' CURITYBA :

Curityba, 15—(A. A.)—O dr. Afonso de Camargo, presidente do Estado, recebeu em palacio uma commis-

são da Sociedade dos Proprietarios, que foi reiterar o pedido, que já apresentára, de providencias, relativamente ao abastecimento de agua.

O presidente do Estado fez saber de todo o esforço empregado pelo Governo no sentido de solucionar o problema que se apresenta com caracter grave, não só pela falta de agua como também pelos perigos a que fica exposta a capital, sob o ponto de vista hygienico, pela insufficiencia das descargas na rede de exgottos.

A despeito, porém, das difficuldades encontradas, diante do contracto da empreza, o presidente do Estado declarou á commissão que não deixará o caso sem solução urgente, porquanto acha que nessa questão está em jogo a saude publica o que não admite adiamentos.

Da "A Rua" de 15—9—916.

N. da R.—Ou lá ou aqui!

Lá attende-se as justas reclamações do povo!

Aqui estabelece se a rede de exgottos seccos e quem gritar contra este "beneficio", vae parar na cadeia.

Haja dinheiro nos cofres do Estado para manifestações "expontaneas" e deixe o marfim correr.

## Atenção

COM O SR. INSPECTOR DO IMPOSTO DE CONSUMO

Loteria em beneficio do novo "Collegio Parochial"

Na extracção desta loteria, que se realisou no dia 10 de Setembro, sahi ram premiados os seguinte numeros:

120 137 377 419 446 485 492  
493 498 575 668 679 701 723  
727 762 786 800 853 899 916  
953 965 987 994 premiados com 2\$000.  
8 13 311 319 401 576 652  
952 970 premiados com 5\$000  
29 466 516 713 765 premiados com 10\$000.

O n. 222 premiado com 50\$, o n. 900, o premio maior, premiado com 100\$000.

Os premios serão pagos em casa do sr. Bruno Mulburg, thesoureiro do Collegio Parochial.

D'«O Pharol», da cidade de Itajahy de 22 e 29 do mez findo.

N. da R.— Com certeza esta loteria que traz o fêdito do burel da "kulture", não tem pago o imposto de selo a que é obrigada por lei

Aproveitando esta oportunidade, também chamamos a atenção do mesmo sr. Inspector para visitar o Gymnasio Santa Catharina, este grande imporio commercial, onde existem á venda collarinhos, punhos, camusas, e officinas de marceneiro, de alfaiate, de sapateiro e aê cigarraria, sem que pague imposto de qualidade alguma.